



XENO-RACISMO NA UNILAB: UMA LEITURA SOCIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA CONTRA ESTUDANTES AFRICANOS NOS CAMPI DO CEARÁ

Rosário Dinis Catuabi¹
Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

O presente trabalho se propõe ao levantamento de dados, por meio de pesquisa, que apontam o estado da violência xeno-racista contra estudantes provenientes de países africanos nos campi da Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, nos municípios que os sediam e nas demais dependências da universidade. A pesquisa proposta visa apurar como vivem esses estudantes, como os mesmos enfrentam essa problemática e qual tratamento vem sido dado pela universidade ao longo desses 13 anos de existência da instituição, com esse sistema de cooperação internacional com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Por meio de uma pesquisa de proximidade, ou observação participante, apoiada por uma extensiva base de referencial teórico, a pesquisa vai tentar entender e explicar esse fenômeno que sucede nessa região do nordeste do país, justificando-se a partir da necessidade de compreender e denunciar essa violência a que os estudantes africanos se encontram expostos, diariamente, nos campi da UNILAB no Ceará e regiões adjacentes, durante a sua estadia pela região, com o intuito primordial de obter aquele que é o objetivo principal nesse trajeto que os faz atravessar o Atlântico: obter a tão almejada formação acadêmica.

Palavras-chave: xeno-racismo; integração; universidade; relações interpessoais.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, rcatuabi@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, ciencia politica hoje@unilab.edu.br²